

Teste rápido para Zika é aprovado e já pode ser distribuído pelo SUS

Teste está liberado para aquisição, por parte do Ministério da Saúde, e distribuição pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o País

(MídiaBahia, 09/09/2016 – Acesse no site de origem)

Submetido à rigorosa avaliação do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), órgão ligado ao Ministério da Saúde, o teste rápido para detecção de Zika vírus, do laboratório estatal Bahiafarma, obteve um dos melhores resultados já registrados para dispositivos do gênero no mundo.



Com a aprovação do INCQS, o teste está liberado para aquisição, por parte do Ministério da Saúde, e distribuição pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o País. Estima-se que a demanda do SUS pelo dispositivo seja de 500 mil testes por mês – montante que, segundo o governo, a Bahiafarma está apta a produzir em 30 dias, bastando a ordem de compra ser emitida pelo ministério.

O kit do laboratório público baiano registrou índices de 97% de sensibilidade e 96% de especificidade para infecções recentes (IgM) e de 100% de sensibilidade e 98% de especificidade para infecções mais antigas (IgG).

Segundo o subsecretário de Saúde da Bahia, Roberto Badaró, os resultados obtidos pelo teste rápido de Zika vírus são “excepcionais”. “Um dos melhores testes rápidos do mundo, o de HIV

de quarta geração, tem acurácia de 95%, e testes para diversas outras doenças, como sífilis e hepatite, registram abaixo de 85%", justifica Badaró, que é professor titular de Infectologia da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e da Universidade da Califórnia, em São Diego (EUA).
AgoranaBahia.